

PR2 Calçadas Romanas

PR2 Roman Ways - PR2 Chaussées Romanes

2

3

TABUAÇO



1



4

5

6

Visita a Pereiro

X. Início

1. Castanheiro Chestnut-tree Châtaignier
2. Agricultura tradicional - Traditional agriculture - Agriculture traditionnelle
3. Serra de Chavães - Chavães Mountain - Massif de Chavães
4. Távora
5. Tabuaço vista do Fradinho - Tabuaço seen from Fradinho - Tabuaço vu depuis Fradinho
6. Via romana - Roman way - Chaussée romane

Escala: 1/18 000

Carta Topográfica do Instituto Geográfico do Exército.

Série M888. Folhas 127, 128, 138 e 139



Nome: **PR2 Calçadas Romanas**
 Extensão: 18000m
 Principal Interesse: Panorâmico
 Arquitectónico
 Histórico-cultural

Grau de dificuldade: III
 Duração aproximada: 5:30 horas
 Desnível: 200m



Name: **PR2 Roman Ways**
 Distance: 18000m
 Main interest: Landscape
 Architectonic
 Historical and cultural

Level of difficulty: III
 Approximate duration: 5:30 hours
 Relief: 200m



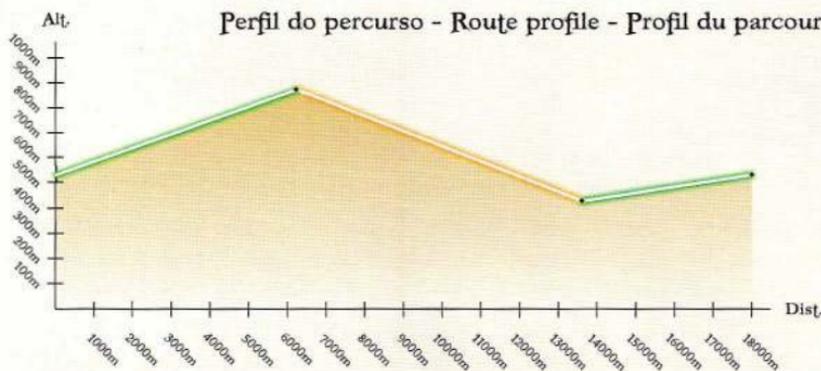
Nom: **PR2 Chaussées Romanes**
 Extension: 18000m
 Centres d'intérêt: Paysage
 Architectonique
 Histoire/culture

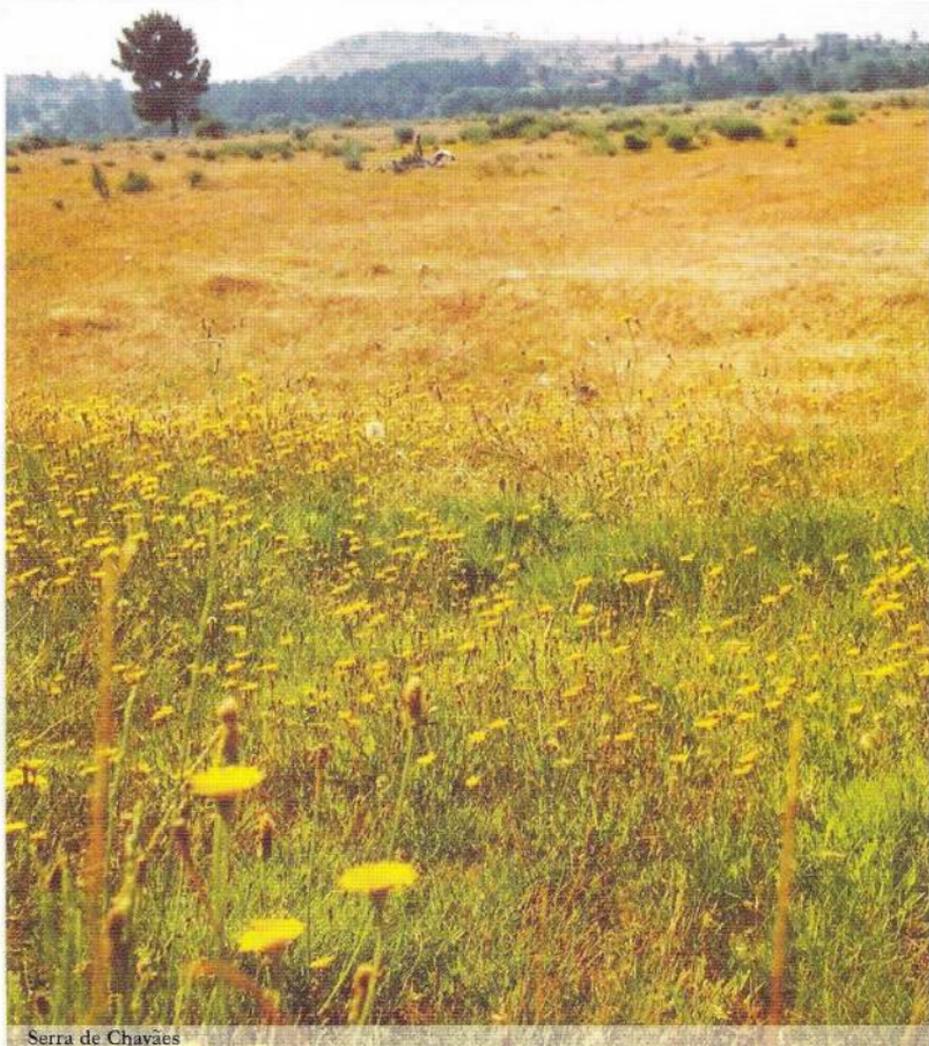
Degré de difficulté: III
 Durée moyenne: 5:30 heures
 Dénivellation: 200m



PEREIRO

Perfil do percurso - Route profile - Profil du parcours





Serra de Chavães



O PR2 é um dos mais panorâmicos percursos de Tabuaço. Ele percorre uma das encostas da Serra de Chavães, formada por extensos e íngremes afloramentos rochosos a que chamam Escarpas do Fradinho. O Miradouro do Fradinho deixa-nos apreciar o vale do Távora e os montes de além-Douro. Neste percurso é possível observar na Serra de Chavães uma avifauna típica de zonas montanhosas escarpadas e algumas espécies de flores também típicas de montanha.



PR2 is one of the most panoramic circuits of Tabuaço. It goes along one of the hillsides of the Chavães Mountain, which is formed by big and steep rocky outcrops called Escarpas do Fradinho. The belvedere of Fradinho allows us to appreciate the Távora valley and the hills behind the Douro. During this trail on the Chavães Mountain one may observe the birds, characteristic of these steep mountain areas as well as some flower species, also typical of this kind of habitats.



Le PR2 est l'un des parcours les plus panoramiques de Tabuaço. Il traverse l'un des versants escarpés du massif de Chavães que l'on appelle Escarpas do Fradinho. Le Mirador de Fradinho nous permet d'admirer la vallée de Távora ainsi que les montagnes qui entourent le Douro. Ce parcours permet également d'observer dans le Massif de Chavães des oiseaux typiques des régions montagneuses escarpées et aussi, quelques espèces de fleurs typiques de la montagne.

Património Natural

Flora

» Árvores e Arbustos

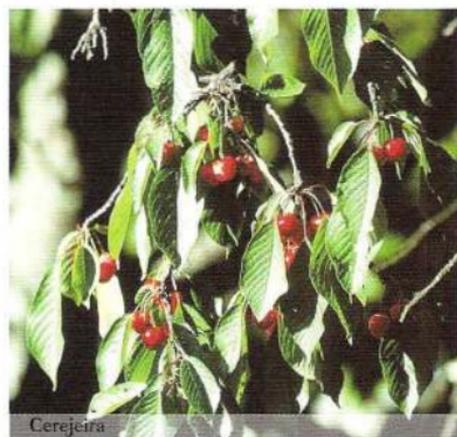
Amieiro; Carvalho-negral; Castanheiro;
Cerejeira; Freixo; Pinheiro-bravo

» Flores silvestres

Carqueja; Sargaço; Urze-branca

» Aromáticas e Medicinais

Giesta-branca; Funcho; Orégão



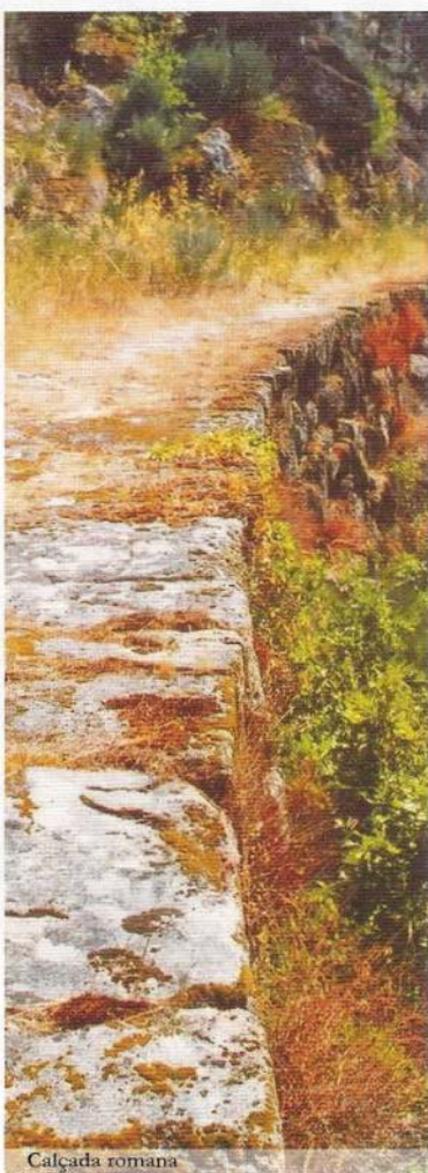
Cerejeira

Fauna

Águia-d'asa-redonda;
Andorinha-das-rochas; Cobra-d'água;
Esquilino-vermelho; Falcão-peregrino;
Gralha; Lagarto-d'água; Peto-verde;
Raposa; Tritão



Falcão-peregrino

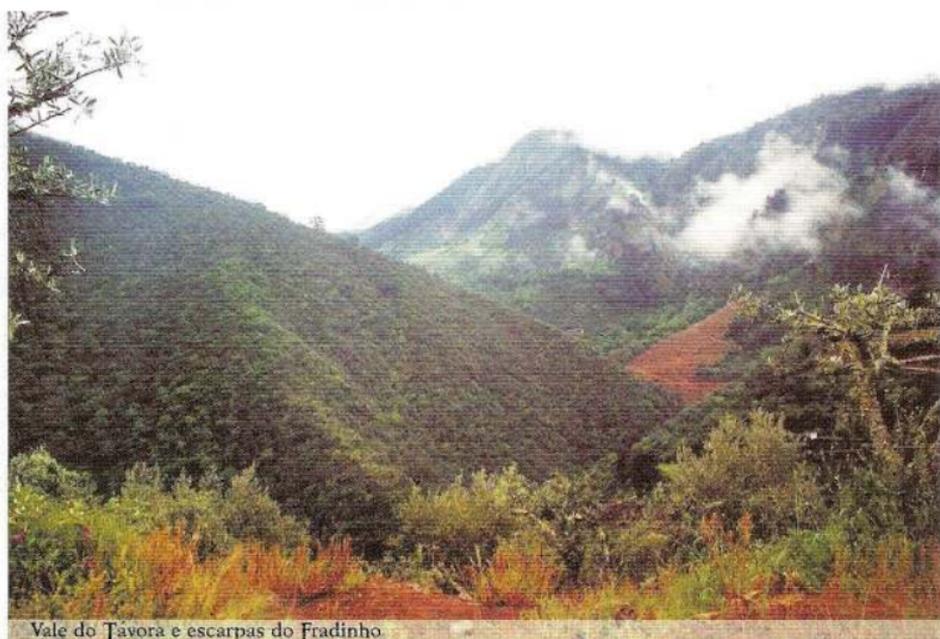


Calçada romana

Património Histórico-cultural

- » Mosteiro de S. Pedro das Águias
- » Pelourinhos de Tabuaço e Chavães
- » Património construído em Tabuaço
- » Troços de via romana
- » Festa de S. João - Tabuaço (24 de Junho)
- » Festa, feira e romaria de N. S. da Conceição - Tabuaço (8 de Dezembro)
- » Festa, feira e romaria de N. S. dos Milagres - Chavães (28 de Julho)
- » Festa, feira e romaria de Santa Bárbara - Távora (18 de Agosto)
- » S. Martinho em Chavães (11 de Novembro)

O PR2 tem início no centro da vila de Tabuaço, junto ao Jardim e ao Posto de Turismo, de onde seguimos pela rua Luís de Freitas, percorrendo-a até junto de uma bifurcação quase no seu final. Se quisermos optar por uma versão curta deste percurso, devemos seguir pela estreita estrada asfaltada da esquerda (ida ao miradouro do Fradinho e regresso a Tabuaço pela estrada asfaltada). Alguns minutos decorridos e começam a faltar-nos palavras para descrever a beleza deste percurso, feito entre as enormes escarpas da encosta Oeste da Serra de Chavães, conhecidas como Escarpas do Fradinho.



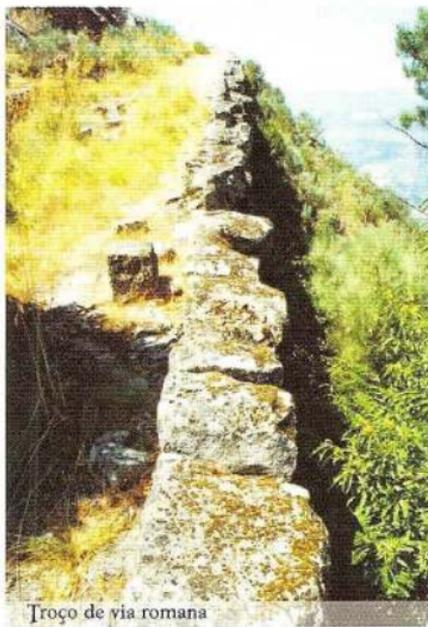
Vale do Távora e escarpas do Fradinho.

Abel Botelho escreveu sobre esta paisagem, em 1917: *"acima e abaixo (...) desdobrava-se uma encosta espérrima de granito, alto e revolto, toda em agressivos afloramentos, povoada caprichosamente de pinheiros e, aqui e ali, debruada espessamente de matas que descem a topetar com as águas do Távora, espolinhando-se doidamente pelos penhascos amontoados"*.

Se quisermos, podemos ir até ao final da estrada alcatroada, até junto de uma notável obra de engenharia hidráulica. Esta estrutura recebe água, proveniente de uma albufeira situada num concelho vizinho, através de uma canalização subterrânea, caindo abruptamente até à central hidroeléctrica situada 300m mais abaixo, formando uma das maiores quedas de água da Europa.

Tornando-o ainda mais extraordinário, está o facto de este percurso pisar uma das mais surpreendentes calçadas romanas em Portugal. É formada por

enormes lages (as que formam a passagem sobre o ribeiro pesam seguramente várias toneladas), muros de suporte, protecção lateral e aquedutos! Culmina no miradouro do Fradinho, de onde podemos explorar o profundo vale do Távora e os horizontes que se estendem até ao Marão.



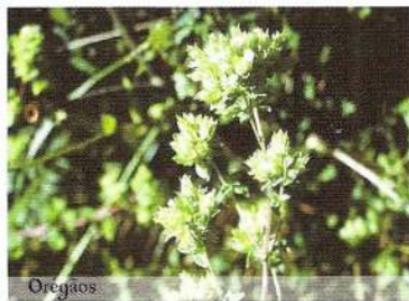
Troço de via romana



Lagarto-d'água

Do ponto de vista faunístico, este percurso é rico em espécies associadas a zonas escarpadas de montanha, como é o caso do falcão-peregrino, do corvo e da andorinha-das-rochas. Junto ao ribeiro é possível observar alguns exemplares de espécies da herpetofauna portuguesa, como o lagarto-d'água, a cobra-d'água e o tritão.

Ao nível da flora, destaca-se a presença de algumas plantas típicas de montanha, como a giesta-branca, e aromáticas, como o orégão. Os amieiros e os freixos são as espécies arbóreas que dominam a frondosa linha d'água, onde também é possível observar, devido à humidade e sombra, várias espécies de fetos e musgos.



Orégãos

A estrada que observamos lá em baixo a partir do miradouro do fradinho, e que nos vai conduzir de regresso a Tabuaço, é uma admirável obra do engenho humano para a época - início do século passado. Inicialmente pensou-se ser impossível a sua construção, dada a zona escarpada onde está implantada. Para chegarmos até ela, e poder descansar no panorâmico parque de merendas situado junto ao ribeiro, devemos descer a escadaria de madeira, também panorâmica, que foi construída sobre a escarpa.

Se optarmos por fazer o percurso na sua totalidade, seguimos o caminho da direita no final da rua Luís de Freitas. Não tarda e surge-nos, imponente, um troço de calçada romana, ladeado por hortas abandonadas, e onde também é possível constatar uma conduta de água escavada na rocha.

Depois de percorrer a estrada alcatroada até à entrada de Chavães, subimos para o planalto da serra com o mesmo nome, que nos revela toda a sua beleza paisagística. Predominam as culturas de cereais e do castanheiro, que dão lugar, já na descida para Távora, aos pomares. A encosta torna-se agora mais agreste - a paisagem passa a ser dominada pelo cinzento do granito e pelo verde do pinhal.



O granito e o pinhal na serra de Chavães

Chegamos a Távora, aldeia conhecida pelas cerejas, que aqui são produzidas em quantidade e qualidade. A cerca de 3 Km situa-se o antigo e majestoso Mosteiro de S. Pedro das Águias, hoje convertido para a produção de vinho e aberto a visitas. Em Távora pode visitar-se ainda, sobre o rio com o mesmo nome, uma antiga construção de pedra - a Ponte do Fumo. O regresso a Tabuaço faz-se por um estradão implantado no lugar da antiga calçada romana que nos surge intacta mais à frente após o miradouro do Fradinho. O acesso ao centro da vila faz-se pela mesma rua que usamos na partida.



Cerejas